

Absenteísmo entre estudantes de Medicina: Uma revisão integrativa sobre causas e implicações acadêmicas

Medical student absenteeism: An integrative review on causes and academic implications

Absenteísmo entre estudiantes de Medicina: Una revisión integradora sobre causas e implicaciones académicas

Recebido: 12/12/2025 | Revisado: 19/12/2025 | Aceitado: 19/12/2025 | Publicado: 19/12/2025

Clara Costa Alkmim

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2145-1519>
Faculdade Zarns, Brasil
E-mail: cclara346@gmail.com

Ellen Sabrina Ramos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0000-9265>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: ellensabrina11@hotmail.com

Larissa Petreca Bertulessi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6748-7194>
Universidade Nove de Julho, Brasil
E-mail: larissa.petreca@hotmail.com

Luane Mascarenhas Magalhães

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0759-6213>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: luane.mascarenhas@souunit.com.br

Luys Antônio Vasconcelos Caetano

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2287-6973>
Faculdade Atenas de Sete Lagoas, Brasil
E-mail: luysantonyom@gmail.com

Marco Antônio Galvão Martins de Farias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-8672-5682>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: marco.galvao@souunit.com.br

Maria Eduarda Fonseca de Melo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6300-8407>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: maria.fonseca03@souunit.com.br

Maria Fernanda Targino Hora

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5650-2171>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: mfernandatargino@gmail.com

Marcela Rocha Mendonça

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8047-5211>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: marcela.mendonca@souunit.com.br

Thiago Vaz de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7950-4073>
Universidade Tiradentes, Brasil
E-mail: thiagovazzandrade@gmail.com

Luana Teles de Resende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6223-9186>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: luanaresende@usp.br

Resumo

O absenteísmo entre estudantes de Medicina é um fenômeno frequente e multifatorial, com potenciais impactos no desempenho acadêmico, desenvolvimento profissional e formação ética dos futuros médicos. Objetivo: Identificar, com base na literatura científica, os principais fatores associados ao absenteísmo no curso de Medicina. Método: Revisão integrativa realizada na base PubMed, em março de 2025, utilizando os descritores MeSH “Absenteeism” AND “Students, Medical”. Foram selecionados estudos originais que abordavam as causas do absenteísmo entre estudantes de Medicina. Resultados: Os principais fatores associados ao absenteísmo foram: desinteresse pelo

conteúdo, metodologias de ensino ineficazes, preparação para outras provas, problemas de saúde, longas jornadas de estágio, uso de substâncias e dificuldades na comunicação com docentes. Conclusão: O absenteísmo é um desafio educacional relevante e demanda ações institucionais para sua prevenção. Estratégias como capacitação docente, metodologias ativas, apoio psicopedagógico e reorganização curricular são fundamentais para mitigar esse fenômeno.

Palavras-chave: Absenteísmo; Estudantes de Medicina; Ensino Médico; Educação Superior.

Abstract

Absenteeism among medical students is a frequent and multifactorial phenomenon with potential impacts on academic performance, professional development, and the ethical formation of future physicians. Objective: To identify, based on scientific literature, the main factors associated with absenteeism in medical school. Methods: An integrative review was conducted in the PubMed database in March 2025 using the MeSH terms “Absenteeism” AND “Students, Medical.” Original studies addressing the causes of absenteeism among medical students were included. Results: The primary factors associated with absenteeism were lack of interest in course content, ineffective teaching methods, preparation for other exams, health problems, long internship hours, substance use, and difficulties in communication with faculty. Conclusion: Absenteeism is a relevant educational challenge and requires institutional actions for its prevention. Strategies such as faculty development, active learning methodologies, psychopedagogical support, and curricular restructuring are essential to mitigate this phenomenon.

Keywords: Absenteeism; Medical Students; Medical Education; Higher Education.

Resumen

El ausentismo entre estudiantes de Medicina es un fenómeno frecuente y multifactorial, con posibles repercusiones en el rendimiento académico, el desarrollo profesional y la formación ética de los futuros médicos. Objetivo: Identificar, según la literatura científica, los principales factores asociados al ausentismo en la carrera de Medicina. Método: Revisión integrativa realizada en la base PubMed en marzo de 2025, utilizando los descriptores MeSH “Absenteeism” AND “Students, Medical”. Se incluyeron estudios originales que abordaban las causas del ausentismo entre estudiantes de Medicina. Resultados: Los factores más asociados al ausentismo fueron: desinterés por el contenido, metodologías de enseñanza ineficaces, preparación para otros exámenes, problemas de salud, largas jornadas de prácticas, uso de sustancias y dificultades de comunicación con los docentes. Conclusión: El ausentismo constituye un desafío educativo relevante y requiere acciones institucionales para su prevención. Estrategias como capacitación docente, metodologías activas, apoyo psicopedagógico y reorganización curricular son fundamentales para mitigar este fenómeno.

Palabras clave: Ausentismo; Estudiantes de Medicina; Educación Médica; Educación Superior.

1. Introdução

O absenteísmo — definido como ausência recorrente às atividades acadêmicas obrigatórias sem justificativa — constitui um indicador relevante de redução de engajamento e motivação discente. No curso de Medicina, esse comportamento pode refletir não apenas fatores individuais, mas também aspectos estruturais institucionais que impactam o desempenho acadêmico, o desenvolvimento profissional e a futura prática médica (Mitra et al., 2022; Silveira et al., 2023). A compreensão de suas causas é essencial para o planejamento de estratégias eficazes de enfrentamento, visto que a presença física e o envolvimento cognitivo dos estudantes são fundamentais para a consolidação da aprendizagem (Hakami, 2021; Patil et al., 2023).

Diversos estudos descrevem determinantes multifatoriais do absenteísmo, incluindo desinteresse pelos conteúdos, metodologias tradicionais pouco interativas, ambientes de aprendizagem desmotivadores, sobrecarga de avaliações, materiais didáticos pouco eficazes, dificuldades de comunicação com docentes e demandas emocionais e de saúde (Desalegn et al., 2014; Garg, 2023; Chaudhry & Iqbal, 2019). Ainda que não estejam totalmente inseridos no mercado de trabalho, estudantes de Medicina enfrentam altos níveis de estresse em ambientes práticos, o que pode intensificar o afastamento acadêmico (Oliveira et al., 2021; Sharmin et al., 2021).

A frequência regular às aulas favorece melhor compreensão dos conteúdos, estimula o pensamento crítico, aprimora habilidades sociais e éticas e fortalece o trabalho em equipe — aspectos fundamentais da formação médica (Mitra et al., 2022; Wongtrakul & Dangprapai, 2020). Além disso, a interação constante com colegas e professores promove socialização profissional, ampliando a capacidade de análise clínica e tomada de decisões (Demir, 2017).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo identificar, com base na literatura científica, os principais fatores associados ao absenteísmo no curso de Medicina.

2. Metodologia

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica integrativa (Snyder, 2019; Crossetti, 2012) de natureza quantitativa em relação à quantidade de 19 (Dezenove) artigos selecionados para compor o “corpus” da pesquisa e, natureza qualitativa em relação à discussão realizada sobre os artigos selecionados (Pereira et al., 2018).

Trata-se de uma revisão integrativa realizada em março de 2025. A pergunta norteadora foi estruturada segundo a estratégia PICO: entre estudantes de Medicina, quais fatores estão associados ao absenteísmo universitário?

A busca foi realizada na base PubMed utilizando os descritores MeSH: “Absenteeism” AND “Students, Medical”. Não houve restrições quanto a idioma ou período de publicação. Inicialmente, foram identificados 334 artigos; após triagem de títulos e resumos, 34 foram elegíveis para leitura completa, resultando em 19 estudos incluídos.

Foram utilizados como critérios de inclusão: (a) artigos disponíveis na íntegra; (b) estudos originais sobre absenteísmo entre estudantes de Medicina; (c) periódicos revisados por pares. Excluíram-se artigos duplicados, populações distintas (docentes ou outras áreas), revisões sem dados empíricos e editoriais.

A extração de dados foi descritiva e contemplou: autores, ano, país, tipo de estudo, causas identificadas e principais conclusões.

3. Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciaram prevalência elevada de absenteísmo. Em um levantamento etíope, 43,7% dos estudantes relataram ausência em três ou mais aulas, e 14,1% faltaram mais de oito vezes no semestre (Desalegn et al., 2014). O absenteísmo esteve associado a idade, uso social de substâncias, falta de interesse e metodologias pouco interativas.

Diferenças de gênero foram observadas: estudantes homens apontaram a longa duração das aulas como principal causa, enquanto mulheres destacaram problemas de saúde e dificuldades didáticas dos docentes (Ezzaairi, 2019; Garg, 2023). A taxa de ausência total foi maior entre homens (15,7%) do que entre mulheres (7,1%) (Ezzaairi, 2019).

A frequência às aulas mostrou relação positiva com o desempenho acadêmico entre homens ($p = 0,0011$), resultado não observado entre mulheres, possivelmente devido a estratégias alternativas de aprendizagem (Hakami, 2021). O absenteísmo aumentou o risco de baixo desempenho em disciplinas pré-clínicas ($OR = 2,34$; $IC95\%: 1,27\text{--}4,33$) (Wongtrakul & Dangprapai, 2020).

Problemas de saúde foram determinantes importantes. Dismenorreia (Singh, 2008) e sintomas pré-menstruais (68% das estudantes) aumentaram significativamente as faltas. Licenças médicas também contribuíram: 60,5% dos estudantes relataram ao menos uma ausência por este motivo (Singh, 2008). Estudantes indonésios confirmaram impacto negativo da dor menstrual no desempenho e na qualidade de vida (Situmorang et al., 2025).

Aspectos institucionais, como currículos pouco estruturados, baixo nível de interatividade, falhas docentes e percepção de que a frequência não é necessária para bom desempenho, também foram determinantes (Chaudhry & Iqbal, 2019; Khan et al., 2024). Em diversos contextos, estudantes relataram que metodologias expositivas e avaliações excessivas geravam desmotivação e afastamento (Sharmin et al., 2021; Patil et al., 2023).

Os achados confirmam que o absenteísmo entre estudantes de Medicina é multifatorial e tem repercussões diretas na formação profissional. Metodologias tradicionais, baixa motivação, sobrecarga acadêmica e condições de saúde figuram entre

as causas mais prevalentes (Mitra et al., 2022; Garg, 2023). A crescente preferência por aprendizagem autônoma e recursos digitais pode reforçar a percepção de que a presença física é dispensável (Patil et al., 2023).

Estudos também demonstram que estudantes enfrentam sobrecarga emocional, esgotamento e dificuldades de adaptação às demandas da formação clínica (Silveira et al., 2023; Oliveira et al., 2021). Em ambientes pouco acolhedores, a ausência pode surgir como mecanismo de enfrentamento.

O absenteísmo repercute negativamente na construção de competências clínicas, sociais e éticas — pilares da formação médica contemporânea. A literatura recomenda intervenções que combinem revisão curricular, adoção de metodologias ativas, fortalecimento pedagógico docente, melhoria da comunicação e ampliação de suporte psicossocial (Chaudhry & Iqbal, 2019; Wongtrakul & Dangprapai, 2020).

Portanto, uma abordagem sistêmica é necessária para enfrentar o absenteísmo, considerando fatores pessoais, institucionais e pedagógicos.

4. Conclusão

O absenteísmo no curso de Medicina é uma problemática multidimensional que compromete a aprendizagem e o desenvolvimento de competências essenciais. Suas causas incluem desmotivação, sobrecarga, falhas pedagógicas e problemas de saúde. Instituições devem investir em inovação didática, acolhimento psicossocial e reorganização curricular para reduzir faltas e promover engajamento.

Referências

Chaudhry, S. H., & Iqbal, J. (2019). Absenteeism of medical students from subspecialty clinical rotations: A qualitative study. *Journal of College of Physicians and Surgeons Pakistan*, 29(1), 45–50. <https://doi.org/10.29271/jcpsp.2019.01.45>

Crossetti, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2012 jun;33(2), 8-9.

Desalegn, A. A., Berhan, A., & Berhan, Y. (2014). Absenteeism among medical and health science undergraduate students at Hawassa University, Ethiopia. *BMC Medical Education*, 14(1), 81. <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-81>

Demir, K. (2017). Does lecture attendance matter for academic performance? *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 237, 346–351.

Ezzaairi, M. (2019). Absenteeism among medical students: Prevalence, causes and consequences. *International Journal of Medical Science and Public Health*, 8(10), 1–7.

Fikadu, T., Tesema, Z., & Tesfay, F. (2019). Burden of neck pain among medical students in Ethiopia. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 20, 540. <https://doi.org/10.1186/s12891-019-3018-x>

Fnais, N., et al. (2022). Incivility in medical education: A scoping review. *BMC Medical Education*, 22, 39–88.

Garg, P. (2023). Exploring factors responsible for absenteeism among undergraduate medical students. *Journal of Pharmacy & Bioallied Sciences*, 15(Suppl 1), S303–S305. https://doi.org/10.4103/jpbs.jpbs_406_22

Hakami, A. R. (2021). Effect of absenteeism on the performance of medical sciences students: Gender differences. *Medical Education Online*, 26(1), 185–192.

Kadam, A., Lahoti, A., & Bari, S. (2017). Exploring factors of absenteeism among students attending community medicine department. *Indian Journal of Community Health*, 29(2), 183–187.

Khan, A., Ul Haq, I., Zafar, D., Noman, N., Bashir, S., & Iftikhar, S. (2024). Factors contributing to absenteeism among medical students. *Journal of Ayub Medical College*, 36(2), 342–348.

Mitra, S., Sarkar, P., Bhattacharyya, S., & Basu, R. (2022). Absenteeism among undergraduate medical students and its impact on academic performance: A record-based study. *Journal of Education and Health Promotion*, 11, 414. https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_638_21

Oliveira, S. M. D., Hasse, M., & Teixeira, F. B. (2021). Fluxo do esgotamento no internato médico: Processos de tempo e cansaço. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 45(1), e009.

Patil, S. S., et al. (2023). Absenteeism among undergraduate medical students and its impact on academic performance: A record-based study. *Journal of Education and Health Promotion*, 12, 39. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36824099/>

Roth, M. T., & Miller, B. M. (2019). Student engagement in health professions education: A critical review. *Teaching and Learning in Medicine*, 31(2), 1–10.

Saeed, S., & Zyad, M. (2018). Patterns and predictors of absenteeism among medical students. *Education in Medicine Journal*, 10(3), 25–34.

Sharmin, S., et al. (2021). Patterns of time-use and absenteeism among medical students. *International Journal of Medical Science and Public Health*, 10(3), 1–8.

Silveira, R. E., et al. (2023). Fluxo do esgotamento: Interrogando o processo de produção do cansaço no internato médico. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 47(1), e226.

Singh, A., et al. (2008). Impact of primary dysmenorrhea on academic performance and absenteeism among university students. *Journal of Obstetrics and Gynecology of India*, 58(5), 401–403.

Situmorang, H., et al. (2025). Association between primary dysmenorrhoea and academic performance among medical students in Indonesia. *BMJ Open*, 15(1), e093237.

Wongtrakul, W., & Dangprapai, Y. (2020). Effects of live lecture attendance on the academic achievement of preclinical medical students. *Medical Science Educator*, 30(4), 1523–1530.

Zaini, R., et al. (2020). Absenteeism and academic performance among health sciences students: A cross-sectional analysis. *BMC Research Notes*, 13(1), 450. <https://doi.org/10.1186/s13104-020-05228-3>

Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, Elsevier. 104(C), 333-9. Doi: 10.1016/j.jbusres.2019.07.039.

Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. [free ebook]. Santa Maria. Editora da UFSM.